

Informativo Número 64 · Julho de 2013

Editorial

E chegamos ao final de junho... mês bem movimentado para o país: Copa das Confederações acontecendo, recheada com intensas manifestações populares e o poder público meio perdido no meio disso tudo, tentando descobrir o que fazer. Legal assistir a seleção brasileira jogando um bom futebol, como há tempos eu não via e legal também ver o povo gritando nas ruas, forçando o governo federal e o congresso nacional a se mexerem.

Aplausos para os manifestantes, mas tenho um pé atrás quanto à estrutura do movimento.

Historicamente, nós brasileiros sempre lidamos com o poder de uma forma pouco saudável. Resquício da nossa colonização, temos uma cultura na qual o detentor do poder manda e todo o resto obedece. A hierarquia é rígida e nos conformamos com isso. Quando somos crianças os nossos pais dão as ordens e resolvem tudo, daí entramos na escola e quem manda é a professora. Entrando no mercado de trabalho é o chefe quem dá as cartas e na vida política quem decide o nosso futuro é o poder público. Assim a nossa vida vai passando e é sempre o outro que decide o que devemos fazer. No máximo contestamos, reclamamos ou pedimos alguma coisa, mas nada de quebrar a sagrada hierarquia.

Daí vem a questão: por que ficar reclamando do chefe que não me dá aumento e me escala para trabalhar no final de semana, ao invés de simplesmente pedir demissão e trabalhar em outro lugar? Quem manda na minha vida: eu ou ele? Nessa mesma linha: por que passar a vida reclamando do governo, pedindo para que resolva os problemas sociais, ao invés de arregaçar as mangas e colocar a mão na massa?



As manifestações populares são legítimas? Sim! Mas que tal se passássemos de figurantes para protagonistas? Busquemos a candidatura para algum cargo público; gastemos tempo ensinando a população a votar, para que em 2014 tenhamos representantes melhores ou nos engajemos em atividades sociais, dedicando um pouco do nosso tempo para o próximo e contribuindo para diminuir as desigualdades sociais. As opções são muitas e só dependem da criatividade de cada um.

Um excelente mês de julho para todos nós e que venha a Copa no ano que vem!

Marcelo Pinheiro - Coordenação



Projeto Educando

Reunião da equipe

Tivemos, no dia 14 de junho, uma reunião com a presença de toda a equipe do projeto Educando. Na ocasião, tratamos de questões administrativas, fizemos uma avaliação desses primeiros meses de atividades e planejamos os nossos próximos passos, buscando o preenchimento de todas as vagas disponíveis e o aumento da integração entre a nossa equipe e os professores da escola onde acontecem as aulas.

Projeto Lutando pela Inclusão

Graduação (1.º semestre de 2013)

No dia 18 de junho realizamos a entrega de graus para as duas turmas do projeto Lutando pela Inclusão. Parabéns aos alunos graduados, vamos manter o ritmo para termos várias entregas de faixa no final do ano!





Movimentação Financeira Junho de 2013

RECEITAS	VALORES (R\$)
Doações – Depósito em conta	1.800,00
Doações – Boleto Bancário	1.822,99
Parcerias	1.650,00
RECEITA TOTAL	5.272,99

DESPESAS	VALORES (R\$)	
Banco Itaú – Tarifas (manutenção da conta-corrente e serviço de cobrança - boletos bancários)	144,51	
JCBR Contabilidade – Contador	829,25	
Gold Fighters LTDA. (Clube Carioca) – Projeto Marc Romano (Rio de Janeiro) – Pagamento da turma II	560,00	
Academia Gávea Gym – Projeto Marc Romano (Rio de Janeiro) – Pagamento da turma I	720,00	
Pagamento do aluguel mensal do Espaço Superar	600,00	
Prestação de serviço de assistência social para o projeto Marc Romano	445,00	



DESPESA TOTAL	3.469,14		
Simpe Sistemas – Renovação da licença do software de gestão financeira Mastercaixa	59,00		
Secretaria da Receita Federal – DARF	11,38		
INSS – Recolhimento da contribuição referente à prestação do serviço de assistência social	100,00		

RECEITA TOTAL	5.272,99
DESPESA TOTAL	3.469,14
SALDO DO MÊS	1.803,85

SALDO ANTERIOR		2.199,67		
SALDO ATUAL		4.003,52		

INVESTIMENTOS

Produto	Investimento Inicial	Saldo no Mês Anterior	Saldo Atual
CDB Progressivo Itaú	10.000,00	11.979,04	12.039,98
CDB Plus Itaú	2.650,00	2.930,32	2.944,98